

"Vamos entrar para ficar"

Em Sobradinho II, cerca de 50 pessoas também participaram ontem de uma assembléia com o objetivo de definir estratégias para acelerar o processo de concessão de lotes a duas mil famílias. Eles afirmam que, antes das eleições, o deputado José Edmar garantiu a legalização de uma área às margens do Km 5 da DF-150.

"Desta vez, vamos entrar para ficar. Não avisaremos quando será a ocupação, mas ela vai acontecer", promete Carlos Alberto Panta, líder do movimento. Ele é um dos acu-

sados de estar envolvido nas ligações telefônicas em que o assassinato do deputado Wighberto Tartuce (PP), teria sido encomendado por José Edmar.

As pessoas presentes na reunião criticaram a postura de José Edmar, alegando que não recebem o mesmo apoio desde que ele foi eleito. Ontem, entretanto, animaram-se com a possibilidade de ajuda da deputada Eliana Pedrosa (PFL). Ela enviou um representante à assembléia.

O grupo já definiu que realizará novo encontro no es-

paço que desejam ocupar no próximo domingo, mas ainda não revelam se ficarão de vez. Ao longo da semana, esperam ser recebidos por Eliana Pedrosa. Querem, também, uma visita do governador, para pedir sua ajuda. "Há muito tempo não se faz um assentamento justo. Não dá para esperar pelas eleições novamente", afirma Carlos Panta.

A vice-governadora Maria de Lourdes Abadia lamenta a possibilidade de invasões em terras públicas. "É uma pena. Nunca se fez tanto pela políti-

ca habitacional como o governador Roriz tem feito", disse, durante a posse da nova Executiva Regional do PSDB, na tarde de ontem. Ela reiterou que o governo não permitirá invasões. "Se eu pudesse dar um conselho ao deputado José Edmar, diria para ele procurar o governador", finalizou. A reportagem não encontrou nenhum representante da Secretaria de Habitação para falar sobre a situação das áreas visadas. A secretária Diana Motta está fora do País, representando o DF em um evento.